

DERROTADOS POR CAUSA DO PECADO

Josué 7;9



EBD – Revista Compromisso Ano CXVIII N° 469
Lição 3 – Domingo 21.01.2024

Elaborado por Gandhi Giordano

Texto Áureo: Josué 7.13 – “Levanta-te, santifica o povo e diz: Santificai-vos para amanhã, porque assim diz o Senhor, o Deus de Israel: diante de vós, Israel; diante dos vossos inimigos não podereis suster-vos, até que tireis o anátema do meio de vós.”

Introdução

Podemos entender que qualquer divergência da Lei de Deus, ou qualquer transgressão desta Lei nos leva ao pecado (Rm 3.23; Jo 3.4; Gl 3.10-12). Tem o pecado da omissão, quando se deixa de obedecer a Lei e o pecado da comissão quando se faz o que a Lei proíbe. A transgressão da orientação divina é um pecado. O Senhor Jesus Cristo nos ensinou que até em pensamento podemos estar no pecado (Mt 5.28). O pecado separa os homens entre si e esses de Deus. No período estudado o Senhor se comunicava diretamente com Josué e assim determinava os procedimentos. Nessa ocasião uma dessas orientações explícitas foi desobedecida, pois um guerreiro se apropriou de despojos de guerra, contrariando diretamente a Deus e por isso o Anátema. Por causa desse pecado ocorreu uma derrota para Israel diante da cidade de Ai.

A desobediência de Acã e a derrota de Israel (Js 7.1-12)

A orientação é que da cidade de Jericó só saíssem a prostituta Raabe e a sua família. O ouro e a prata iriam para o Tesouro do Templo e nada mais seria retirado da cidade destruída. O fato é que Acã, da tribo de Judá se apropriou de uma capa, de 200 siclos de prata (aproximadamente 2280 g de prata) e de 50 siclos de ouro (aproximadamente 570 g de ouro), tendo esse fato sido mantido como segredo. Até então todos estavam muito confiantes e até convencidos, que somente uma parte do exército de Israel (3 mil homens) seria suficiente para derrotar a cidade de Ai, que era o seu próximo objetivo militar. Entretanto ocorreu uma derrota, com a fuga do exército de Israel e a perda de 36 homens, que causou a desmoralização do povo de Israel. Após a derrota o primeiro questionamento de Josué foi

com o Senhor Deus (Js 7.9), colocando em dúvida as Suas intenções. Josué não considerou que a derrota poderia ter ocorrido por pecado entre os seus guerreiros. O Senhor Deus respondeu rapidamente: Israel pecou! Eles quebraram a aliança que lhes ordenei, furtaram peças destinadas ao Tesouro do Templo e a esconderam fora dos olhos dos homens. A dissimulação é uma forma de provocar a ira do Senhor, pois é como se o Senhor não fosse onisciente. A condição do Senhor Deus foi que o Anátema deveria ser destruído para que a campanha continuasse vitoriosa.

Acã é punido (Js 7.16-26)

Acã, a sua família e os seus bens foram levados ao Vale de Acor (desgraça), ao sul de Jericó e apedrejados. Como resultado desta punição foi formado um grande monturo de pedras. Possivelmente a família de Acã sabia do ocorrido e por isso também fora punida (Ver Dt 24.16). A aliança com o Senhor Deus foi restabelecida.

Os gibeonitas tramam tratado com Israel (Js 9.3-15)

Os gibeonitas sabendo que poderiam ser destruídos, criaram uma estória sobre a sua origem e enganaram ao povo e aos líderes de Israel. Obtiveram com isso um acordo pelo qual não seriam mortos, conseguindo isso sob juramento. Entretanto as informações que deram não eram verdadeiras. O erro do povo de Israel foi ter feito um acordo de paz sem consultar ao Senhor.

Os gibeonitas são castigados (Js 9.16-27)

O acordo realizado com os líderes do povo foi de que não seriam mortos e isto foi mantido. Como mentiram, Josué que não participara do acordo lhes castigou com a servidão no Templo. Os gibeonitas, inclusive os seus descendentes, perderam a liberdade e foram designados para serem rachadores de lenha e tiradores de água dos poços. O acordo foi mantido, mas possivelmente o rancor também. Após duzentos anos houve uma guerra



com o Rei Saul, que queria matá-los, mas como isso seria uma quebra do acordo, o Senhor Deus permitiu que Saul e seus filhos fossem punidos.

Conclusão

O pecado de Acã recaiu sobre todo o povo, tendo como consequência a quebra da Aliança com o Senhor Deus. O pecado de Acã não era do conhecimento dos outros, mas após a derrota do exército na batalha contra a cidade de Ai e a crítica de Josué ao Senhor Deus, esse foi revelado e precisou ser expiado. A relação com Deus não pode ser mantida com pecados ocultos ou conhecidos dos nossos irmãos, pois os pecados são sempre de conhecimento do nosso Senhor. A vida sob o pecado não alcançará vitória.

As decisões em nossas vidas e as que tenham relações com outras pessoas devem ser tomadas com consultas ao Senhor nosso Deus. O nosso livre arbítrio não deve ser confundido com a nossa arrogância ou autossuficiência.

A fidelidade ao Senhor Deus é a receita de vidas vitoriosas.

Bibliografia

- Comentário bíblico africano/ Editor Tokunboh Adeyemo – São Paulo: Mundo Cristão.2010.
- Bíblia de Estudo e Aplicação Pessoal/ Versão Almeida Revista e Corrigida 1995. CPAD/ SBB.
- Manual Bíblico SBB- 3ª edição. 2018
- Dicionário da Bíblia – John D. Davis. JUERP. 13ª edição. 1987.